

## **Objetificação e violência: as consequências do machismo nos filmes pornográficos<sup>1</sup>**

Mariana Manieri Pires CARDOSO<sup>2</sup>

Rodrigo Côrrea GONTIJO<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná

### **RESUMO**

O resumo expandido deriva de resultado de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq-UEM/2021-2022, que tratou da objetificação e violência contra a mulher no audiovisual pornográfico. Os 10 vídeos mais vistos no Brasil, em um ano, no site Pornhub, foram selecionados para análise. Como método empregou-se a análise fílmica proposta por Vanoye e Goliot-Lété (2012). Identificou-se que esses filmes, em sua maioria, imprimem a lógica de um machismo estrutural, com a mulher em um papel de submissão e objeto sexual. Isto implica em uma retroalimentação, uma vez que o público machista demanda que o audiovisual pornográfico permaneça machista.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Pornografia audiovisual; Machismo; Padrão estético; Violência; Análise fílmica.

### **INTRODUÇÃO**

O site Pornhub recebe uma média de 115 milhões de visitantes por dia no mundo. A cada minuto o site recebe 80.032 visitas, 77.861 buscas são feitas e 219.985 vídeos são visualizados (THE 2019 YEAR IN REVIEW, 2019). Coletivamente, os 20 principais países consumidores representam 79% do tráfego diário do site, e o Brasil desempenha um papel fundamental no cenário de consumo de pornografia na internet ao ocupar a 10ª posição (THE 2021 YEAR IN REVIEW, 2021).

A pornografia é entendida como o material sexualmente explícito primariamente designado a produzir excitação sexual em quem assiste (MIOTTO, 2012). Uma vez que

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ04 - Comunicação Audiovisual do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 08 a 10 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 8º semestre do Curso de Comunicação e Mídias da Universidade Estadual de Maringá, foi bolsista PIBIC/CNPq 2021/2022, email: [ra93496@uem.br](mailto:ra93496@uem.br)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação e Mídias do DFE-UEM, email: [rcgontijo@uem.br](mailto:rcgontijo@uem.br)

a maioria dos vídeos pornô têm como alvo o público masculino, é comum que as mulheres sejam retratadas como são parceiras submissas e usadas apenas como objeto de satisfação do homem (D'ABREU, 2013). Por isso, existe uma definição complementar de “pornografia” que é utilizada por uma perspectiva feminista na qual: “pornografia é o material gráfico sexualmente explícito que subordina as mulheres por meio de figuras ou palavras” (MACKINNON apud MIOTTO, 2012).

A objetificação da mulher nos filmes pornográficos também contribui para a manutenção de um padrão estético existente na sociedade. As mulheres deixam de ser vistas como pessoas, para serem vistas como objetos com a função de perpetuar e aumentar o poder dos homens no meio (BOURDIEU, 2020). Nessas produções pornográficas é comum ver um corpo feminino magro e de aparência jovem que reforça o padrão esperado por uma sociedade e por meios de comunicação, excluindo a variedade de corpos.

Dessa forma, faz-se necessário uma análise fílmica dos vídeos que possuem maiores visualizações em um determinado site de conteúdo pornográfico, como o Pornhub. Busca-se assim identificar nessas produções a forma como as mulheres estão representadas e se essa representação reforça a violência de gênero, reafirma padrões estéticos e ainda as coloca em uma posição de submissão.

## **MATERIAS E MÉTODOS**

Para referencial teórico foi utilizado o método de análise fílmica descrito no livro Ensaio Sobre a Análise Fílmica (VANOYE, GOLIOT-LÉTÉ, 2012). Essa metodologia se constituiu na decupagem dos filmes para análise e, posteriormente, na interpretação de suas cenas e composições audiovisuais. Ela permite o desenvolvimento da discussão acerca dos dados coletados e a reflexão sobre o que as cenas dos vídeos podem ocasionar em sociedade ao serem consumidas.

Para estabelecer associações teóricas com os filmes e cenas analisadas adotou-se as perspectivas presentes nas seguintes publicações: A Dominação Masculina - A condição feminina e a violência simbólica (BOURDIEU, 2020) e O Mito da Beleza - Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres (WOLF, 2020).

Os vídeos selecionados foram os 10 primeiros na categoria “Os vídeos pornô mais vistos este ano”, considerando os últimos 12 meses anteriores a março de 2022, no Brasil do site Pornhub.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os filmes selecionados e analisados foram: 1) *Casal apaixonado fode com força com gozada na bucetinha - Maru Karv*, 2) *Brazzers - Lana Rhoades will use her throat, pussy, ass and feet to satisfy*, 3) *Step Bro "Don't people get hard at nudist camps?" S17:E8*, 4) *TeamSkeet - Mia Khalifa shows off her 34DDD juggs before taking off her pants and plays her pussy*, 5) *Brazzers - Kira Perez & Advoree put their differences aside & fuck Kyle Mason in a hardcore 3some*, 6) *Maru ama sexo anal e goza. Namorada puta perfeita*, 7) *Carly Rae Summers reacts to James Deen vs Sara Luvv - Honest porn reactions - HPR09*, 8) *Minha primeira DP, sofri mas amei gozar com 2 paus!*, 9) *Mia Khalifa - Arab babe suckin' & fuckin' in the bathroom* e 10) *18 yo super petite newbie Mia loves it rough - First time porn / First big cock / First hard sex*.

A partir do empreendimento da análise fílmica nos 10 vídeos selecionados para a pesquisa, foi possível observar a presença de itens quase obrigatórios nesse tipo de formato audiovisual, tendo em vista sua recorrência, ou itens muito dispensáveis. No que diz respeito a questões cinematográficas, apenas em 3 dos selecionados há um cenário elaborado e pensado para o desenvolvimento da história e em apenas 2 há a inserção de trilha sonora. Dessa forma, torna-se condizente que em 6 deles não há um enredo, com falas ensaiadas, apresentação de personagens ou ambientação histórica, mas sim apenas a gravação de uma relação sexual em si. Em 7 dos vídeos também não há movimentos de câmera, que são capazes de proporcionar maior dramaticidade e dinâmica para as cenas. Esses pontos evidenciam que os filmes pornográficos não possuem intenção de contar uma história, mas apenas representar um ato sexual.

Esse foco ao ato sexual, quase que exclusivo a penetração do pênis na vagina, possui a especificidade de objetificar o corpo nu feminino, uma vez que há a utilização de Plano Detalhe para evidenciar as partes íntimas femininas em todos os filmes, mas nenhum deles há o uso dessa ferramenta para destacar as zonas eróticas masculinas. Nessa perspectiva, Bourdieu (2020) afirma que, considerando a ligação de sexualidade ao poder,

para um homem a pior humilhação é a de ser transformado em mulher. Além disso, em 9 vídeos foi realizada a filmagem pelo ponto de vista do parceiro masculino, substituindo a visão da câmera pelo olhar do ator e em apenas 1 dos vídeos ocorre o inverso. Esse tipo de filmagem atrai toda atenção ao corpo da mulher, que se torna o foco total da cena.

Isto, atrelado ao fato de que em 90% dos filmes há o uso do ângulo de filmagem Plongée - filmagem com angulação de cima para baixo - para filmar o corpo da mulher, colocam essa personagem em uma posição de submissão e objeto de consumo do olhar masculino. Dessa forma, Bordieu (2020) afirma que em relações de dominação, como é o caso entre homens e mulheres, as práticas e representações dos dois sexos nunca são equivalentes e, para os homens, em específico, o ato sexual, além de uma forma de dominação, também se configura como modo de apropriação e posse.

No que diz respeito a uma perpetuação de padrões estéticos normativos, os filmes pornográficos também reforçaram o padrão objetificado vigente. Em 6 dos 10 vídeos analisados a mulher protagonista é branca e em 8 ela possui seios e nádegas volumosos. Em 100% dos vídeos ela é jovem, magra, não possui estrias ou celulites aparentes e está com o corpo totalmente depilado. Esses corpos assistidos com tanta frequência, os colocam como corpos desejados sexualmente e esteticamente. Em contrapartida, o corpo masculino não sofre essa pressão estética, uma vez que mal é representado nos filmes, tendo em vista que em 70% deles há pouca ou nenhuma exibição do rosto dos atores e em metade há pouca ou nenhuma exibição do corpo inteiro do homem. Wolf (2020) expõe que:

Viver numa cultura na qual as mulheres estão rotineiramente nuas enquanto os homens não o estão equivale a aprender a desigualdade aos pouquinhos, o dia inteiro. Portanto, mesmo que concordemos que as imagens sexuais são de fato uma linguagem, ela é nitidamente uma linguagem já submetida a uma forte manipulação para proteger a confiança sexual — e social — masculina enquanto prejudica a feminina (WOLF, 2020, p 205).

Já acerca da representação da violência contra mulher nesses filmes, em 100% deles as atrizes são enforcadas ou sufocadas por seus parceiros sexuais, em 4 dos vídeos os atores dão tapas nas mulheres, em 3 deles o homem puxa os cabelos da mulher, em outros 3 há a manutenção de uma relação sexual forçada pelo homem e, em 40% dos vídeos, ocorre violência verbal contra a mulher. Em nenhum desses filmes as atrizes

promovem qualquer tipo de atitude que remete à violência contra o personagem masculino. Dessa forma, o alto consumo de conteúdo pornográfico pode colaborar diretamente com os dados de violência sexual, haja vista que “cenas no cinema e na televisão que refletem a violência e a força em relações sexuais estão diretamente relacionadas ao estupro por parte de pessoas conhecidas” (MS. apud WOLF, 2020).

Assim, essas atitudes contra o corpo feminino vão se normalizando para os telespectadores, que podem ver em sua parceira um alvo para violência na relação sexual, como realmente um ato excitante para ambos, mas que pode se modificar para uma atitude de prazer isolada para o homem e, de forma mais agravante, ser uma violência externalizada para além da relação sexual e fazendo parte do cotidiano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que todos os vídeos selecionados para análise fílmica, os quais são os mais consumidos no Brasil, possuem algum trecho que remete à violência contra a mulher, sua inferiorização em relação aos homens e a propagação de padrões estéticos femininos. Esses aspectos acabam sendo entendidos como normais no imaginário brasileiro, a partir do alto consumo desse conteúdo. Dessa forma, o machismo e a sociedade patriarcal vêm como grandes alimentos dos filmes pornográficos, os quais promovem uma retroalimentação no meio social, ou seja, corroborando para uma manutenção do machismo e do patriarcado.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **A Dominação Masculina**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

BRAZZERS, **Brazzers - Kira Perez & Advoree Put Their Differences Aside & Fuck Kyle Mason In A Hardcore 3some**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph618143921b3da](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph618143921b3da)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 32:26

BRAZZERS, **BRAZZERS - Lana Rhoades will use her throat, pussy, ass and feet to satisfy**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph5dc5899df25a6](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph5dc5899df25a6)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 28:34

DEEN, James, **CARLY RAE SUMMERS REACTS TO JAMES DEEN VS SARA LUVV - HONEST PORN REACTIONS - HPR09**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph6037c35ff1980](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph6037c35ff1980)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 11:45

D'ABREU, L. C. F. Pornografia, desigualdade de gênero e agressão sexual contra mulheres. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 592-601, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/n9jjzChb9nFpKVRB3NchK7K/?lang=pt>. Acesso em: 21 de nov. 2021.

FORCE, Porn, **18 Yo Super Petite Newbie Mia Loves it ROUGH - First Time Porn / First Big Cock / First Hard Sex**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph60192e1696c77](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph60192e1696c77)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 06:28

KARV, Maru, **CASAL APAIXONADO FODE COM FORÇA COM GOZADA NA BUCETINHA - MARU KARV**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph5f81e66119d0e](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph5f81e66119d0e)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 13:40

KARV, Maru, **Maru ama Sexo anal e goza. Namorada puta perfeita**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph5f090c07b36e8](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph5f090c07b36e8)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 19:56

KHALIFA, Mia, **MIA KHALIFA - Arab Babe Suckin' & Fuckin' In The Bathroom**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph5ecd9ea72ee02](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph5ecd9ea72ee02)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 12:02

MIOTTO, L. O que há de errado com a pornografia?. **Fundamento - Revista de Pesquisa em Filosofia**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 109-123, 2012.

POCAHONTASBR, **Minha primeira DP, sofri mas AMEI gozar com 2 paus!**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph609401a452753](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph609401a452753)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 17:36

SKEET, Team, **TeamSkeet - Mia Khalifa Shows Off Her 34DDD Jugs Before Taking Off Her Pants And Plays Her Pussy**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph60ec3bb69a3fb](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph60ec3bb69a3fb)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 33:56

SIS, Bratty, **Step Bro "Don't people get hard at nudist camps?" S17:E8**. Pornhub. Disponível em: <[https://pt.pornhub.com/view\\_video.php?viewkey=ph60ec3bb69a3fb](https://pt.pornhub.com/view_video.php?viewkey=ph60ec3bb69a3fb)>. Acesso em: 31 de mar. 2022. 23:19

THE 2019 YEAR IN REVIEW. **Pornhub Insights**. 2019. Disponível em: <https://www.pornhub.com/insights/2019-year-in-review>. Acesso em: 15 de out. 2021.

THE 2021 YEAR IN REVIEW. **Pornhub Insights**. 2021. Disponível em: <https://www.pornhub.com/insights/yir-2021>. Acesso em: 18 de mar. 2022.

VANOYE, F., GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio Sobre a Análise Fílmica**. 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

WOLF, N. **O Mito da Beleza**: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. 15ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.